

PREZADOS IRMÃOS:

Em concordância com o estabelecido no Compromisso que rege a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (SCM) a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação, discussão e aprovação da Assembleia-Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas do período findo em 31 de dezembro de 2023.

1 – Introdução

A prestação de contas é consubstanciada no presente Relatório de Atividades, nas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), com o Parecer do Conselho Fiscal e a Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, “Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC”.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão tem por:

Missão

Promoção do bem-estar geral da pessoa ao nível biológico, psicológico, social e cultural. A prioridade da sua ação social é ajudar os utentes promovendo, de acordo com as suas necessidades/capacidades físicas e cognitivas, a sua qualidade de vida.

Visão

A Santa Casa pretende manter-se como Instituição de referência no concelho de Vila Nova de Famalicão na oferta de respostas e de soluções integradas no âmbito da solidariedade social.

Valores

Solidariedade: apoio aos mais desprotegidos.

Competência: atuação multidisciplinar com equipas de trabalho bem organizadas e distribuídas por diferentes áreas de ação.

Modernidade: aposta na reorganização e na reestruturação dos espaços físicos. Preparação dos funcionários para as necessidades do presente e do futuro.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão prossegue a sua missão orientada para dar continuidade a projetos inseridos dentro do apoio aos mais necessitados e carenciados, não deixando de apoiar a inclusão social na sua interligação com outras instituições, entidades públicas e privadas, nomeadamente o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, em parceria com o Município de Vila Nova de Famalicão, CLAS – Conselho Local de Ação Social e com a Residência Pratinha.

O ano de 2023 ficou marcado pelo continuar do conflito existente entre a Rússia e a Ucrânia e pelo início de um conflito regional em Gaza. Estes conflitos refletem-se principalmente a nível económico. Salientamos uma pequena retoma económica motivada pelo abrandamento da inflação e pelas soluções energéticas encontradas pelos países europeus.

Neste documento iremos retratar toda a dinâmica Institucional ocorrida nas diversas respostas sociais explicando de que forma as necessidades e desafios que nos colocam na Terceira Idade e na Infância influenciam as contas da SCM. A diversidade dos serviços e suas necessidades colocam desafios diários que implicam respostas de proximidade. Os objetivos de sustentabilidade e robustez financeira mantêm-se como primordiais para atenuar os prejuízos

ocorridos nos últimos anos. No entanto, o contínuo aumento de preços e também das remunerações de todos os funcionários explicam as contas do exercício e o consequente aumento do resultado líquido negativo.

A Mesa Administrativa deixa uma palavra de reconhecimento e de gratidão a todos os funcionários desejando que estes mantenham os níveis de exigência e de rigor habituais. A todos os Órgãos Sociais um agradecimento pelo seu empenho voluntário.

Enaltece-se o papel de todos os que participam nas atividades desta Instituição o que permite aumentar o bem-estar geral das famílias, dos funcionários e dos utentes.

2 – A Misericórdia de Vila Nova de Famalicão e a economia portuguesa

O contexto económico é marcado por um crescimento do PIB em 2023 acima do estimado. A performance que se regista é fruto do aumento do turismo e serviços e da construção civil que impulsionaram este crescimento.

No contexto nacional e internacional o principal choque está na inflação que durante o ano de 2023 atingiu os 5.6% apresentando-se com uma redução consubstancial em relação ao ano 2022 o que permitiu atingir alguma normalidade. Este indicador tem um impacto avassalador na economia do Terceiro Setor nomeadamente nos preços dos bens alimentares e da energia. No entanto, o ajustamento nas cadeias de abastecimento e as alternativas encontradas para o mercado energético do gás e petróleo permitiram alguma estabilização.

Como principal mecanismo de ajustamento para a inflação surge a taxa de juro que também teve uma escalada que motivou o aumento dos valores a pagar aos bancos por créditos da habitação das famílias portuguesas penalizando o rendimento disponível das famílias criando situações de vulnerabilidade e necessidades extra. O rendimento real das famílias teve uma quebra considerável.

A taxa de desemprego apresentou índices baixos históricos. O nível de emprego encontra explicação pelo crescimento da economia, encontrando destaques na construção civil e no turismo. A crescente vaga de imigração tem permitido que as contas da Segurança Social atinga valores recordes e maior robustez financeira.

3 – A Misericórdia de Vila Nova de Famalicão e a Irmandade

Ocorreram duas Assembleias Gerais Ordinárias em 2023:

- 1) A 28 de março para apreciação e votação das Contas do Exercício, Relatório de Atividades e Parecer do Conselho Fiscal, relativos a 2022;
- 2) A 30 de novembro para apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2024 e Parecer do Conselho Fiscal.

4 – Atividades e Serviços Sociais

O balanço que fazemos do ano 2023 assenta na avaliação entre os objetivos propostos e os objetivos alcançados na execução do Plano de Atividades Anual e na garantia de satisfação dos utentes e respetivas famílias. Esta simbiose é fundamental para o presente e futuro da

Instituição. O trabalho proativo de todas as respostas sociais em estreita ligação com orientações da Mesa Administrativa e constante presença do Sr. Provedor na tomada de decisões celebrizou ações e procedimentos que permitiram atingir as metas estabelecidas ao nível da ação social.

A conjuntura internacional que no ano de 2022 arrasou as IPSS com subidas astronómicas de gastos correntes (+12,5%), desacelerou parcialmente em 2023 (+6,4%), estancando o crescimento dos resultados líquidos negativos, com o crescimento dos rendimentos (+6,6%) muito próximo do dos gastos.

As atividades desenvolveram-se conforme as orientações das autoridades competentes. As concretizações dos fundamentos presentes nos estatutos da Misericórdia definem as linhas mestras da atividade estruturando a construção da nossa identidade e o reforço da cultura institucional contribuindo para uma sociedade mais aberta, inclusiva e sustentável.

A Misericórdia de Vila Nova de Famalicão apoiou em média 420 utentes distribuídos pelas respostas sociais de apoio a crianças e idosos. O serviço de cantina social forneceu cerca de 36 refeições por dia sendo a valência Creche e Jardim-de-Infância N.ª Sr.ª da Lapa a que mais contribuiu para este serviço de apoio fundamental a par de algum apoio também prestado pelo Lar São João de Deus.

Uma boa gestão dos recursos humanos é a variável essencial para a potenciação de uma boa prestação de serviços aos utentes. Comunicação eficaz, empática e positiva com os funcionários tem sido fundamental. A máxima satisfação de todas as partes envolvidas contribui para o cumprimento dos valores estabelecidos para o exercício da atividade da Santa Casa.

4.1 Lar S. João de Deus

Estabelecimento com as respostas sociais de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com capacidade para 90 utentes, de Centro de Dia com capacidade para 20 utentes, de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário com capacidade para 18 utentes e a Residencial Rainha D. Leonor, sem acordo de cooperação com a Segurança Social, com capacidade para 12 utentes. Verificou-se equilíbrio nesta valência em todas as áreas de atuação. Boa gestão na admissão de utentes: equilíbrio entre as saídas de utentes e novas admissões.

É efetuada uma estimulação cognitiva global aos utentes com o envolvimento da equipa multidisciplinar de apoio para potenciar a diminuição das capacidades físicas e cognitivas, dentro do possível, não esquecendo o desgaste natural da idade cronológica.

Ao nível das contas o aumento do valor das pensões de velhice ocorrido em 2023, o aumento dos valores recebidos através da comparticipação familiar por parte dos familiares dos utentes, o aumento e respetivo reforço do acordo de cooperação com a CDSS de Braga justificam o aumento das receitas ocorrido nesta resposta social. O acordo de cooperação entre a União das Misericórdias Portuguesas e o Ministério do Trabalho da Solidariedade e da Segurança Social retrata este aumento. Os gastos aumentaram na mesma proporção o que faz com que esta valência continue deficitária.

A prestação de um serviço de excelência é a matriz de atuação de todos os envolvidos no processo de trabalho adstrito a esta Resposta Social, tendo presente a máxima satisfação do utente e respetivas famílias.

No decorrer de 2023 a Instituição foi alvo de visitas das responsáveis pelo Grupo de Acompanhamento Técnico do CDSS Braga que nos relatórios emitidos reforçaram a existência de uma correta afetação de pessoal e atestaram a qualidade dos serviços prestados.

4.2 Centro de Dia do Lar S. João de Deus

Ao longo do ano o serviço teve um pequeno aumento da procura por parte de novos utentes. Muitos dos candidatos apresentam níveis de dependência elevada o que dificulta a prestação dos serviços ideais de centro de dia nomeadamente o transporte. Aqui se retratam desafios futuros dos Centros de Dia: famílias procuram o centro de dia quando utente já apresenta alguma dependência com o objetivo de este ingressar a curto/médio prazo em ERPI. O centro de dia deve ser encarado como uma mais-valia para utentes autónomos e semi-dependentes para uma estimulação cognitiva global e para terem, comodamente, as necessidades básicas diárias asseguradas. As atividades diárias dos utentes de centro de dia coincidem com os utentes que se encontram em ERPI promovendo o espírito de convívio e de partilha.

4.3 Serviço de Apoio Domiciliário

Este serviço apresenta uma regressão que carece de preocupação. A constante descida da frequência de utentes registada ao longo dos últimos anos desencadeia preocupações pelo impacto nas receitas, mas, principalmente, pelo risco da drástica redução do acordo de cooperação. Para agravar a situação os sucessivos aumentos dos custos de combustíveis e bens alimentares deterioraram a situação.

A Mesa Administrativa com intuito de alavancar o serviço e promover a captação de novos utentes avançou com uma candidatura ao PRR Mobilidade Verde para aquisição de uma viatura elétrica aguardando a respetiva aprovação.

Os utentes continuaram a usufruir dos cuidados básicos e necessários à prossecução do seu bem-estar. Paralelamente a Instituição normalizou processos e operacionalizou a possibilidade de os utentes escolherem mais serviços a receber. Destacamos o serviço de alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, cuidados de enfermagem, fisioterapia, tratamento de roupa, apoio psicossocial, e outras atividades. Salienta-se a continuidade do apoio prestado a alguns “sem-abrigo” do concelho.

4.4 Residencial Rainha D. Leonor

Ao nível de gestão de utentes a Residencial Rainha D. Leonor apresenta regularidade e equilíbrio ao longo dos últimos anos. Revela-se um bom exemplo no que concerne à correta otimização de recursos para a obtenção de ganhos. Esta resposta apresenta ganhos de gestão no que concerne à otimização de recursos com afetações conjuntas à Residencial e ao Lar São João de Deus quer ao nível alimentar, energético e ao nível dos recursos humanos.

4.5 Lar Jorge Reis

O Lar Jorge Reis com capacidade para 70 utentes residentes apresentou um excelente equilíbrio ao nível de entradas e saídas de utentes.

É potenciado o bem-estar geral dos utentes e uma estimulação cognitiva global através do envolvimento da equipa de trabalho multidisciplinar.

Ao longo do ano de 2023 os serviços desenvolveram-se num ambiente de trabalho seguro e acolhedor de forma a garantir a segurança física dos utentes, das suas famílias e de todos os funcionários.

Ocorreram também ações de formação, já habituais, dirigidas a todos funcionários desta resposta social no sentido de adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar competências em contexto real de trabalho.

As receitas operacionais aumentaram motivado pelo aumento das mensalidades dos utentes/comparticipação das famílias e fundamentalmente pelo aumento dos valores recebidos por via da participação do CDSS Braga. Em contrapartida, são também significativos, os aumentos das rubricas de gastos nomeadamente com a alimentação, medicamentos e artigos de saúde, material de limpeza, higiene e conforto, bem como, com as atualizações salariais tidas com todos os funcionários.

Esta resposta social sofre particularmente com os cumprimentos legais dos indicadores de pessoal, uma vez que está talhada para oferecer serviços a utentes com grande dependência, por conseguinte, as exigências normativas acarretam uma maior despesa e simultaneamente um maior impacto nos gastos com o pessoal. Para além da questão de os recursos humanos obrigatórios nesta valência serem os mesmos de outras valências, tem esta valência menos utentes, o que se traduz num custo médio utente/mês naturalmente superior.

Ao nível do fornecimento de refeições o Lar Jorge Reis também confeciona as refeições diárias para os utentes e funcionários da Creche e Jardim de infância Nossa Senhora da Guia e mantém o protocolo existente com a Residência Pratinha. Diariamente os utentes da Residência Pratinha usufruem de almoço e de jantar confecionado no Lar Jorge Reis.

4.6 Creche e Jardim de Infância N.ª Sr.ª da Lapa e CATL Joaquim Pereira da Silva

Este equipamento é composto pelas respostas sociais de Creche, Jardim-de-Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), que convergem na prestação de vários cuidados, tanto às crianças da comunidade, como aquelas que se vêm privadas de se desenvolver em ambiente familiar. Cada criança é única, bem como as suas famílias, com os seus saberes, experiências e vicissitudes. É esta a nossa grande preocupação que as características e necessidades sejam respeitadas por toda a equipa pedagógica e por todos os intervenientes que têm, de uma forma ou de outra, uma intervenção direta ou indireta, para que as nossas famílias criem com este equipamento um vínculo de confiança e satisfação e se sintam acolhidas e respeitadas. Assim, todas as ações e estratégias levadas a cabo pretendem contribuir para a qualidade de vida de todos os utentes, proporcionando-lhes um espaço de partilha, união e comunhão de valores orientados para uma vida plena de autonomia e socialmente responsável.

Verificamos um equilíbrio relativamente ao ano anterior no que concerne à frequência de utentes, não obstante das mutações ocorridas nas mais diversas variáveis: alterações legais (Portaria nº 198/2022) com o alargamento das medidas de gratuitidade em creche; aumento considerável da taxa de imigração, aumento pela procura em creche. Realçamos, alguns dos constrangimentos sentidos ao longo do período: dificuldade em atingir a máxima lotação do pré-escolar em relação à sua capacidade, redução drástica das mensalidades dos utentes de CATL e dos utentes de pré-escolar. Inclusive, o CATL padece de um obstáculo que lhe foi atribuído pelo CDSS de Braga, ao nível do acordo de cooperação, em função do desajuste existente entre o acordo de cooperação nos diversos tipos de CATL e as necessidades dos utentes que procuram a Instituição. Para piorar a situação, constatamos um elevado aumento dos custos de transporte.

Ao nível da infância, no ano de 2023 destacamos a participação ativa das crianças nas atividades de maior envolvimento concelhia e Institucional e o aumento dos níveis de partilha e convívio

com as famílias. Destacamos a participação no Carnaval, nas marchas antoninas, e um extenso rol de atividades nas férias de verão.

As receitas obtidas, ao nível de participação familiar, apresentam uma redução e a receita por via do acordo com o CDSS de Braga um considerável aumento, consubstanciadas pela gratuidade em creche. Ao nível de gastos, destacamos a atualização salarial imposta pelo BTE e pelo aumento da RMMG, com o aumento generalizado das remunerações de todos os trabalhadores.

O serviço de alimentação deste equipamento é o que mais contribui para o fornecimento de refeições no âmbito do Programa de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais. A localização central da valência é uma mais-valia.

No ano de 2023, salientamos a tomada de posição da Mesa Administrativa em avançar com obras de ampliação e modernização estruturais no sentido de dar resposta às elevadas listas de espera para a resposta social de creche. Assim, foi deliberado em ata de reunião de Mesa, o aumento de resposta social de creche para mais 30 lugares, com obras a iniciarem no ano 2024.

4.7 Creche e Jardim-de-Infância N.ª Sr.ª da Guia

As mudanças mais profundas que ocorreram no plano operacional na SCM surgiram na resposta social creche. Este equipamento dotou-se de capacidade para ir ao encontro das necessidades da comunidade onde se insere, dotando-se de maior capacidade de resposta para as famílias que preenchem as listas de espera. Um ato de coragem e determinação, na medida em que a resposta social que apresentou mais prejuízos, ao longo dos últimos anos, apostou em oferecer mais 24 lugares em creche. Tendo por base o programa “Creche Feliz” e a Portaria 198/2022 de 27 de julho, como suporte financeiro para controlar o risco do investimento, no sentido de inverter o ciclo de resultados operacionais negativos, que infelizmente assolava este equipamento desde sua abertura. A mudança ocorreu no último trimestre do ano e terá um impacto efetivo no presente ano. Apresentamos uma lotação no limite da sua capacidade, ou seja, 33 crianças (com o acréscimo passará para 57) em creche e 23 crianças no pré-escolar. Apesar das dificuldades financeiras existentes por ausência de acordo de cooperação do pré-escolar, acentuada pela falta de dotação orçamental do CDSS de Braga e todas as implicações inerentes, este equipamento continua a apresentar-se como uma solução fundamental para as famílias e comunidade do contexto geográfico onde está inserida.

O projeto educativo elaborado ao longo do ano teve a preocupação de ajustar as atividades e os serviços prestados de forma assegurar os cuidados adequados e também experiências de socialização positivas na aprendizagem, significativas no desenvolvimento global das crianças. Foram realizados esforços para proporcionar atividades de forma inovadora e criativa, com a concretização dos objetivos propostos às famílias. Destacamos a participação nas marchas Antoninas, no Carnaval e as diversas atividades desenvolvidas principalmente na época de verão por exemplo idas à praia, visitas de estudo com a componente pedagógica intrínseca, destacando-se os trabalhos com produtos reciclados e uma repetida insistência para a necessidade de protegermos o ambiente.

A evolução da frequência dos utentes nas respostas sociais aumentou exponencialmente, nomeadamente, em creche, fruto das alterações colocadas em prática no final do ano 2023. A Mesa Administrativa em estreita ligação com os responsáveis diretivos teve presente a otimização de recursos já existentes com a contratação de pessoal para assegurar a prestação de serviços a todos os utentes. As decisões tomadas visaram a promoção de recursos humanos com competências e formação, capaz para o exercício das diversas funções, aumentando os

colaboradores no quadro de pessoal. As receitas de comparticipação da segurança social aumentaram substancialmente somente para a creche.

O pré-escolar mantém inalterado sem qualquer apoio suportado por acordo de cooperação. Esta resposta social sofreu alterações ao nível da definição das tabelas de comparticipação com um aumento elevado para garantir a sua existência e dar resposta as famílias de que dela necessitam. Apesar dos resultados operacionais negativos registados no ano 2023, este equipamento apresenta níveis de excelência na prestação de serviços, reconhecidos unanimemente pelas famílias que deles beneficiam, tomando um rumo de combate para reverter os resultados do passado e solidificar a sua sustentabilidade.

5. Apoio à Comunidade/Cantinas Sociais

No âmbito do “Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais” iniciado no 2.º semestre de 2012, por iniciativa do Centro Regional da Segurança Social, foram disponibilizadas 8.127 refeições.

Os equipamentos da “Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora da Lapa” e o “Lar São João de Deus” foram aqueles que contribuíram para a confeção e distribuição das refeições. As refeições são disponibilizadas às famílias a título gratuito durante todo o ano, fornecendo uma refeição diária por elemento de cada agregado familiar. A sinalização de utentes é feita em parceria com entidades de acompanhamento social da comunidade (Gabinete de ação social da Câmara Municipal, da Segurança Social, e essencialmente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Famalicão e Calendário).

Realçamos, que ao final de 11 anos o CDSS de Braga reconheceu a necessidade de um ajustamento no valor da comparticipação paga por refeição. Esta tomada de posição eleva a importância deste serviço para os beneficiários, reconhecendo a importância do mesmo.

6 - Recursos humanos

Uma boa gestão dos seus recursos humanos é a base do sucesso para uma ótima gestão institucional e para uma prestação de serviços positiva, tendo em conta a organização e a distribuição do trabalho pelos diferentes serviços/áreas de atuação. A gestão de recursos humanos é desafiante dada a presença de variáveis externas parasitas que muitas vezes tentam descontrolar uma boa gestão dos horários mensais como as faltas e as baixas médicas. Essa dificuldade é muito mais evidente nas valências de lares em que o trabalho é dividido por três turnos. Ao contrário das creches e dos jardins de infância, os lares não fecham e exigem uma boa gestão dos horários mensais e uma boa gestão das férias do pessoal.

Os responsáveis exigem uma cultura de compromisso, responsabilidade e respeito pela dignidade dos nossos utentes, tendo promovido diversas ações de formação, nas áreas da saúde, primeiros socorros, higiene pessoal, enfermagem, psicologia e gestão de conflitos/comunicação.

Em 2023 ocorreu um enorme fluxo de entrada e de saídas de funcionários. Verificamos que encontrar recursos humanos com formação nas áreas pretendidas é difícil, sobretudo para áreas como os cuidados diretos aos utentes e também na área da cozinha. As admissões efetuadas visaram a substituição de funcionários em situação de ausência prolongada e também para

colmatar algumas saídas de funcionários. Verificamos dificuldades na contratação de pessoal com vocação e compromisso para abraçar projetos de trabalho ao nível do terceiro setor, o que nos leva a reexaminar desafios futuros.

A rubrica dos recursos humanos representou 64,3% dos gastos institucionais e 69,6% da totalidade dos seus rendimentos. Devemos encarar-la com elevado rigor e disciplina para salvaguardar o futuro da Instituição. Apontamos anteriormente os sucessivos aumentos da remuneração mínima mensal garantida e os consequentes aumentos de todas as categorias profissionais. No ano de 2023 a publicação da nova tabela salarial implicou retroativos desde o mês de janeiro. Ou seja, foi um aumento global das remunerações de todos os trabalhadores. Paralelamente o quadro de pessoal da Instituição apresenta características que agudizam estes gastos: categorias profissionais específicas de elevado desgaste e simultaneamente funcionárias com idade cronológica avançada, o que vai provocando elevados constrangimentos ao nível das interrupções temporárias ao trabalho, agravadas pela dificuldade de recrutamento de pessoal para as ERPI. Na infância, mais de metade das educadoras de infância apresentam-se com mais de 20 anos de serviço e a correspondente remuneração foi alvo de aumentos.

Ao nível de estágios de inserção encontram-se ao decorrer dois estágios, com resultados positivos para os estagiários e para a instituição.

O absentismo laboral (em 2023 atingiu os 10,09%) é uma variável presente na realidade da nossa Instituição e que sabemos ser transversal a outras realidades. A facilidade com que alguns funcionários apresentam baixa médica, sobretudo em alturas festivas ou períodos de verão, carece de intervenção externa. A ausência ao trabalho por parte dos trabalhadores de forma inesperada e repentina provoca inúmeros constrangimentos.

7. Património e Investimento

Com o agravamento dos resultados líquidos nos últimos períodos o valor afeto à aquisição de novos equipamentos (36.944,31€) é inferior à média dos últimos anos, mantendo-se os valores gastos na “conservação e reparação” corrente (74.079,49€).

O total dos bens adquiridos e das benfeitorias realizadas no período é de 36.944,31€, a seguir relacionadas por equipamento:

- LAR S. JOÃO DE DEUS – Total 5.955,56€

Equip. médico-hospitalar – 330,26€; Equip. alojamento de utentes – 2.069,64€; Máquinas – 953,00€; Mobiliário e equipamento social – 2.403,17€; Outros AFT – 199,49€ (motopodadora).

- LAR JORGE REIS – Total 24.064,80€

Benfeitorias diversas no edifício – 13.977,78€; Equip. alojamento de utentes – 5.393,32€; Máquinas – 704,79€; Mobiliário e equipamento social – 636,00€; Equipamento informático – 2.533,80€; Equipamento diverso – 241.01€; Outros AFT – 578.10€ (contentor).

- CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA N.ª Sª DA GUIA – Total 6.923,95€

Mobiliário e equipamento social – 4.193,35€; Outros AFT – 2.730,60€ (caldeira).

O total da conta de “conservação e reparação” corrente é de 74.079,49€, e foi gasto da seguinte forma:

Em Terrenos e recursos naturais – 4.384,08€; Edifícios e outras construções – 22.784,02€; Equipamento básico – 39.734,00€; Equipamento de transporte – 7.088,39€ e Equipamento administrativo – 89,00€

8. Situação Patrimonial

O balanço da Instituição, à data de 31 de dezembro de 2023, totaliza 3.890.814,62€ (três milhões, oitocentos e noventa mil, oitocentos e catorze euros e sessenta e dois centavos) e apresenta Fundos Patrimoniais no valor de 3.122.063,09€ (três milhões, cento e vinte e dois mil, sessenta e três euros e nove centavos). Os rácios mais relevantes relativos à estrutura financeira da Instituição apresentam os seguintes valores:

- Rácio de autonomia financeira = 80,24%
- Rácio de liquidez geral = 0,79
- Rácio da cobertura do ativo não corrente = 0,95

A Instituição não apresenta qualquer endividamento bancário, sendo o seu passivo corrente constituído por valores decorrentes da sua atividade económica normal. O passivo não corrente é nulo.

O Cash-Flow de 2023 é negativo de 128.596,96€.

9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram factos especialmente relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras desde o fecho do período em 31 de dezembro de 2023 até à data da elaboração do presente relatório.

10. Montante global dos débitos da Instituição ao setor público estatal, cujo pagamento esteja em mora.

A Mesa Administrativa informa que não existem dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do artigo 2º do decreto-lei nº 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Resultados e proposta para a sua aplicação

A Instituição apurou no período de 2023 um resultado líquido negativo de 342.180,05€ (trezentos e quarenta e dois mil, cento e oitenta euros e cinco centavos). Propomos que o mesmo seja levado à conta de Resultados Transitados.

12. Nota Final

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão termina o ano de 2023 com a convicção do cumprimento do seu Compromisso, a sua Missão e a transmissão de todos os valores que lhe são intrínsecos. Não poderíamos deixar de manifestar uma palavra de agradecimento a todos os Utentes, aos Irmãos da Santa Casa, às Instituições Locais, Regionais e Nacionais que, direta ou indiretamente, têm apoiado e colaborado com a Instituição.

Ao Revisor Oficial de Contas e ao Contabilista Certificado, manifestamos também o nosso reconhecimento pelo empenho e disponibilidade que sempre manifestaram e pela forma atenta e rigorosa com que exerceram as suas funções.

Aos recursos humanos que trabalharam, com brio e profissionalismo, o nosso agradecimento, e àqueles que pretendam abraçar a Missão da SCM no futuro, desafiamos que sejam resilientes e motivados para em nenhum momento pormos em causa o futuro da Instituição.

Finalmente, uma palavra de agradecimento aos membros dos nossos Órgãos Sociais, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pelo acompanhamento das atividades da Irmandade e pela disponibilidade sempre manifestada para o diálogo.

Vila Nova de Famalicão, 29 de fevereiro de 2024

A Mesa Administrativa

Composição dos órgãos sociais para o quadriénio de 2021 - 2024

Mesa da Assembleia Geral

Membros efetivos:

José Machado Nogueira (Presidente)
Paula Cristina Neves Veloso de Carvalho Sampaio Matos
José Mário Pinto Machado Ruivo

Membros suplentes:

Acácio Carvalho Rego da Silva
Luís Filipe Matos de Araújo Maia

Mesa Administrativa

Membros efetivos:

Rui Manuel Matos de Araújo Maia (Provedor)
Paulo Manuel Perestrelo Malheiro Fernandes
Fernanda Rufina Martins Coelho Vieira de Castro
Ana Maria Almeida Oliveira Sampaio
Jorge Manuel Vieira da Costa Mesquita
Pedro Manuel Pinto Machado Ruivo

Membros suplentes:

Francisco Manuel Oliveira Freitas
Manuel Marcos de Sousa Guedes Carvalho Fonseca
Vítor Augusto Pinho Silva

Conselho Fiscal

Membros efetivos:

Joaquim Costa Correia Araújo
Carlos Miguel Carneiro Freitas
Guilherme Manuel Magalhães Moreira

Membros suplentes:

José Carlos Neves de Carvalho
Joaquim Azevedo de Macedo
João Francisco Malheiro Carvalho